

Projeções para o final de 2021

Indicador	Último 30.11.2021	Atual 03.12.2021	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+5,0%	+4,8%	<p>Para 2021, nossa projeção de PIB recuou para 4,8%. Na quinta-feira, 02/12, o IBGE divulgou os dados oficiais do 3º trimestre. O resultado veio em -0,1%, com resultado bastante negativo da Agropecuária.</p> <p>Para 2022, nossa estimativa de crescimento foi revisada para 0,7%.</p> <p>O aparecimento da nova variante Ômicron e os novos surtos de Covid na Europa acendem o alerta para o eventual enfraquecimento da recuperação econômica do ano que vem. Por outro lado, as perspectivas de boas safras, junto com a situação hídrica se normalizando, apontam para uma possível recuperação mais forte da atividade. Assim, ponderando riscos e oportunidades, acreditamos que ainda é sustentável projetar um pequeno crescimento para 2022.</p>
Resultado Primário	-1,4%	-1,1%	<p>Reduzimos o déficit primário para 2021, devido a uma arrecadação mais forte.</p> <p>O cenário das Contas Públicas para 2022 ainda é permeado de muitas incertezas. O orçamento do ano que vem ainda não está fechado e, com isso, não há fixação sobre o valor das despesas. Todavia, nossa projeção para o próximo ano melhorou para um déficit em torno de 1,5%. A votação da PEC dos Precatórios e da Lei Orçamentária Anual de 2022 vão ser importantes para iluminar esse campo.</p>
SELIC	9,25%	9,25%	<p>A nossa expectativa para 2021 segue em 9,25%, esperando mais uma alta de 1,5 p.p. na reunião de dezembro.</p> <p>Para 2022, nossa projeção permanece em 11%. Acreditamos que a progressão até essa taxa venha em efeito “escadinha”, uma espécie de sintonia fina do BC para avaliar o retorno à ancoragem, nesse momento perdida. Assim, estimamos a primeira alta em 1%, a segunda em 0,5% e a terceira em 0,25%.</p> <p>Mais uma vez, importante ressaltar que quando a Selic superar 8,5%, volta a vigorar a regra de remuneração da poupança antes da mudança em 2012 com a Lei 12.703. Dessa forma, os rendimentos serão de 0,5% ao mês (6,17%a.a.), ao invés de 70% da Selic, acrescida da Taxa Referencial (0% atualmente).</p>
IPCA	9,50%	10,30%	<p>Revisamos a projeção de 2021 para 10,3%. Projetamos o IPCA de novembro em 1,1% e o de dezembro em 0,8%. Apesar de vermos as pressões altistas de alimentos, combustíveis e habitação se dissipando, muito desse número se tornou inercial e vai se estender um pouco mais para frente.</p> <p>As projeções para boas safras nos antecipam a perspectiva de normalização dos preços dos alimentos para o fim do ano, assim como a diminuição da defasagem de preços entre as gasolinas doméstica e internacional é um bom sinalizador de que os preços dos combustíveis não devem seguir trajetória de aumento.</p>

			<p>Para 2022, seguimos com a projeção de 4,7%. É um cenário inflacionário compatível com riscos baixistas mapeados para energia elétrica, com a melhora da condição hídrica, com a queda e acomodação do preço do petróleo e a baixa demanda. Salienta-se os riscos altistas dos aumentos previstos para medicamentos e transportes públicos.</p>
Dólar	R\$ 5,35 a R\$ 5,45	R\$ 5,40 a R\$ 5,50	<p>A moeda americana vem se valorizando globalmente, com as perspectivas de mudança na política monetária do FED (tapering). De toda sorte, o cenário doméstico (ruídos fiscais) ainda é o que mais impacta na cotação e modificamos marginalmente o intervalo para o fim do ano, um pouco para cima.</p> <p>O surgimento da variante ômicron do coronavírus, entretanto, pode, eventualmente, afetar essa recuperação. Caso essa cepa não responda como as outras à vacinação, podemos ter um recrudescimento efetivo da doença. Há ainda muitas incertezas sobre o comportamento dessa variante e as autoridades de saúde e políticas estão aguardando os resultados de novos estudos.</p>
Ibovespa	116 - 117 mil pts	110 mil pts	<p>O Ibovespa vinha recuperando terreno em novembro. Porém, a detecção de uma nova variante (ômicron) de coronavírus, abalrou a melhora em curso.</p> <p>Permanecemos, no entanto, com a avaliação de que nosso mercado está muito descontado. Fazendo os ajustes necessários, observando historicamente o comportamento do índice para dezembro, acreditamos que num cenário fiscal mais favorável (PEC Precatórios aprovada pelo Congresso) a chance de um rali de fim de ano não seja desprezível, com target superior em 110 mil pontos. Lembrando que a bolsa brasileira é a de pior desempenho global em 2021.</p> <p>Para 2022, mantivemos o target do Ibovespa para 130-134 mil pontos, a despeito da nossa visão que será um ano com enorme volatilidade, em meio ao calendário eleitoral. Pelo desconto excessivo, acreditamos factível uma elevação no P/L para patamares de 10x.</p>
Juros EUA	faixa de 0 a 0,25%	faixa de 0 a 0,25%	<p>A decisão de Biden de reconduzir Jerome Powell a mais um mandato do FED foi bem recebida pelo mercado financeiro americano e as bolsas voltaram a marcar recordes. Todavia, o surgimento da nova cepa ômicron afetou os mercados em geral, trazendo grande volatilidade em bolsas, criptos e juros.</p> <p>Como a inflação de outubro foi elevada, acreditamos que o FED esteja "atrás da curva". Dessa forma, sem uma recaída da doença, que afete a recuperação econômica, acreditamos em duas ou três elevações de juros em 2022, para até 1%.</p> <p>Caso, no entanto, se confirme que a variante ômicron traz riscos potenciais ao retorno da atividade econômica regular em 2022, pode ocorrer uma mudança nesse prognóstico acima.</p>

informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 30/11/2021.